

A INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NOS CURSOS DE MESTRADO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PORTUGUESA¹

ACCOUNTING RESEARCH: A BIBLIOMETRIC STUDY IN MASTERS COURSES AT A PORTUGUESE HIGHER EDUCATION INSTITUTION

Susana Catarino Rua², Patrícia Rodrigues Quesado³

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar a produção científica na área da contabilidade apresentada no âmbito dos mestrados lecionados na Escola Superior de Gestão (ESG) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), de forma a identificar tendências passadas e oportunidades futuras de investigação. Para o efeito foi efetuada uma recolha dos trabalhos defendidos na área da contabilidade e uma análise do seu conteúdo. Os resultados evidenciam uma maior prevalência de dissertações, em detrimento de projetos de investigação aplicada e relatórios de estágio, destacando-se os trabalhos em coorientação e de alunos do género feminino. Verificamos que prevalece a tendência para a investigação nas áreas da contabilidade financeira e da contabilidade de gestão, sendo o setor privado o mais estudado. Conclui-se também que os estudos são maioritariamente empíricos, destacando-se a análise documental e de conteúdo como método preferencial de recolha de dados.

Palavras-chave: contabilidade, estudo bibliométrico, mestrados, produção científica.

Abstract: This work aims to analyze the scientific production in accounting area presented within the scope of the master's courses taught at the Escola Superior de Gestão (ESG) of the Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), to identify past trends and future research opportunities. For this purpose, a collection of works defended in the field of accounting and an analysis of their content were carried out. The results show a greater prevalence of dissertations, to the detriment of applied research projects and internship reports, highlighting the works in co-supervision and by female students. We verified that the tendency for research in the areas of financial accounting and management accounting prevails, with the private sector being the most studied. It is also concluded that the studies are mostly empirical, highlighting document and content analysis as the preferred data collection method.

¹ Este estudo foi desenvolvido no Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) e foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) por meio de fundos nacionais (UIDB/04043/2020 e UIDP/04043/2020).

² Doutorada em Contabilidade pela Universidade de Vigo (Espanha). E-mail: srua@ipca.pt. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2152-9491>.

³ Doutorada em Contabilidade pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha). E-mail: pquesado@ipca.pt. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3537-2483>.

Artigo recebido em 17/10/2023, revisões requeridas em 07/02/2024, aceito para publicação em 10/05/2024. Editor responsável José Jonas Alves Correia.

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024002	1-14	2024
---	------	----------	------	------

Keywords: accounting; bibliometric study; master's degree; scientific production.

1 INTRODUÇÃO

O aumento da investigação em contabilidade tem sido acompanhado pela procura de métodos alternativos de investigação, que permitam avaliar o “estado da arte” e definir caminhos a seguir na investigação em contabilidade, como é o caso dos estudos bibliométricos, cuja aplicação tem sofrido um incremento (Ribeiro, 2017; Araújo & Alvarenga, 2011) nos últimos anos.

Inicialmente designada de “bibliografia estatística” (Silva et al., 2016), a bibliometria surge da “necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica” (Araújo, 2006, p. 12) e tem por objetivo, através da aplicação de técnicas estatísticas e quantitativas (Silva et al., 2016), proceder à contagem de conteúdos bibliográficos (Yoshida, 2010), de forma a definir a disseminação da produção científica numa área específica, as lacunas existentes e os caminhos a seguir em investigações futuras.

Tendo presente este conceito de bibliometria, o presente estudo tem por objetivo analisar a produção científica na área da contabilidade apresentada no âmbito dos mestrados lecionados na Escola Superior de Gestão (ESG) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), nos anos 2012 a 2023, de forma a identificar tendências passadas e oportunidades futuras de investigação.

A escassez de estudos realizados em Portugal, neste âmbito, bem como a elevada procura dos cursos de mestrado da Instituição analisada, tornou apelativa esta temática para efeitos de investigação.

Relativamente à metodologia seguida no desenvolvimento deste estudo, foram seguidas abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa. No enquadramento teórico seguiu-se uma pesquisa qualitativa, já na análise dos resultados do estudo bibliométrico, seguiu-se uma pesquisa quantitativa. Para o efeito foi necessário recorrer a uma recolha de informação através do método de análise documental e de conteúdo.

Este estudo contribui para a obtenção de um conhecimento mais alargado acerca do estado da arte da investigação em Contabilidade, desenvolvida em programas de mestrado, contribuindo também para a definição de caminhos futuros de investigação a seguir nesse âmbito de investigação.

A estrutura seguida neste trabalho é a seguinte: inicialmente, é efetuada uma revisão de literatura, apresentando-se alguns estudos semelhantes, já efetuados por diversos autores, em relação à produção científica em programas de mestrado de diferentes entidades não localizadas em Portugal, com destaque para estudos desenvolvidos no Brasil; seguidamente, é apresentada a metodologia aplicada no estudo bibliométrico, bem como os resultados obtidos com o mesmo; e, num último ponto, são apresentadas as conclusões obtidas com este estudo, as suas limitações e as propostas de investigação futura.

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024002	1-14	2024
--	-------------	-----------------	-------------	-------------

2 REVISÃO DE LITERATURA

A investigação na área da contabilidade tem cada vez mais recorrido a estudos bibliométricos como forma de identificar as lacunas e, conseqüentemente, definir caminhos a seguir em investigações futuras. Em conformidade, Araújo e Alvarenga (2011), ao estudarem a aplicação de estudos bibliométricos na produção de pesquisa científica da pós-graduação no Brasil, concluíram existir um crescente interesse pela abordagem bibliométrica nas várias áreas de conhecimento no Brasil.

Assim, de forma semelhante ao estudo que aqui nos propomos desenvolver, existem vários autores que estudaram os *outputs* da investigação em contabilidade no âmbito de programas de mestrado. Destacam-se nesta análise estudos desenvolvidos no Brasil, por ser o país onde esta temática e metodologia de investigação se encontra mais desenvolvida, comparativamente com Portugal, onde existe escassez de estudos neste âmbito de investigação. A tabela 1 evidencia alguns trabalhos já desenvolvidos neste âmbito e as principais conclusões obtidas.

Tabela 1

Estudos bibliométricos sobre outputs de mestrados na área da contabilidade

Autor(es)	Objetivo	Principais conclusões
Theóphilo e Iudícibus (2005)	Estudar a produção científica no Brasil, entre a qual as dissertações e teses oriundas dos programas de Mestrado e Doutorado em Contabilidade recomendados pela CAPES	O estudo é desenvolvido considerando subperíodos, concluindo que: - Numa primeira fase, são predominantes trabalhos teóricos, que adotam posturas normativas. - No segundo período, o tipo de trabalho mais frequente é o teórico-empírico, valorizando-se cada vez mais as pesquisas empíricas.
Cardoso <i>et al.</i> (2007)	Analisar a influência da abordagem da <i>Positive Accounting</i> sobre a produção científica dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> de Contabilidade no Brasil	- Existe uma influência da <i>Positive Accounting Theory</i> na produção científica dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> de Contabilidade. - A pesquisa está muito concentrada em apenas dois Programas de Pós-Graduação, o da Universidade de São Paulo – USP e o da FUCAPE.
Bonfim (2013)	Analisar e caracterizar a produção científica (teses e dissertações) em contabilidade dos programas em Contabilidade no Brasil	- A área com mais concentração de trabalhos foi a controladoria e a contabilidade, com destaque para o controlo de gestão. - As fontes de dados mais utilizadas foram os dados de sociedades anónimas e da Administração Pública. - Os setores mais abrangidos foi o público, as sociedades anónimas, as indústrias e as universidades.
Farias <i>et al.</i> (2017)	Estudar o estado da arte da produção de dissertações e teses brasileiras no âmbito da contabilidade aplicada ao setor público	- Evidencia um crescimento da produção científica desde o ano de 2011. - A Universidade de São Paulo e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro são as instituições mais prolíferas. - Os estudos são descritivos, com abordagem quantitativa, e utilizam técnica documental e análise de conteúdo.

		- As Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e a Lei de Responsabilidade Fiscal são as temáticas mais abordadas.
Oliveira (2017)	Efetuar um balanço da produção de dissertações em contabilidade no âmbito do Programa de estudos pós-graduados em ciências contábeis e atuariais da PUC-SP	- As temáticas mais abordadas (por ordem) são: a contabilidade de gestão; contabilidade financeira; contabilidade de custos; e, o ensino e pesquisa em contabilidade. - 80% dos mestres são do género masculino. - 6% dos mestres fizeram posteriormente doutoramento.
Trentin <i>et al.</i> (2019)	Analisar as características da produção científica de contabilidade de gestão por meio da abordagem comportamental nos programas de Pós-Graduação em Ciências Contabilísticas nos anos de 2004 a 2016	- Verifica-se um predomínio das publicações na região sul do Brasil. - O auge de publicações ocorreu entre 2011 e 2012. - A maioria da produção científica de contabilidade de gestão resulta da frequência de cursos relacionados com a Contabilidade e Finanças. - A abordagem comportamental da contabilidade de gestão está presente nas teses/dissertações dos programas de pós-graduação brasileiros. - Concluíram existir falta de estudos relacionados com os aspetos comportamentais dos gestores durante o processo decisório.
Souza <i>et al.</i> (2020)	Analisar as dissertações de mestrado dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contabilísticas associados à ANPAD na área temática da Contabilidade Ambiental, no período de 2000 a 2016.	- O período de maior concentração de publicações ambientais foi entre 2010 e 2012, com ápice no ano de 2012. - As dissertações utilizaram na sua maioria a metodologia qualitativa, pesquisa documental e estudo de caso. - Existe carência de publicações sobre o tema.
Freitas <i>et al.</i> (2021)	Mapear o perfil das teorias utilizadas nas dissertações na área da controladoria e controlo de gestão de um programa de Pós-Graduação brasileiro em Contabilidade	- As teorias mais abordadas são a Teoria da Agência, a Teoria Institucional e a Teoria da Contingência. - Predominam dissertações descritivas, documentais e quantitativas. - Os trabalhos recorrem maioritariamente à análise documental. - 68% são dissertações quantitativas e 32% qualitativas.
Gomes <i>et al.</i> (2022)	Analisar o perfil de publicação das dissertações de mestrado de uma IES no período de 2010 a 2018	- Predomina o género masculino, em termos de autorias. - A contabilidade de gestão é a temática predominante. - Prevalcem as abordagens qualitativas.

Fonte: Elaboração própria.

Como pode-se concluir pela Tabela 1, predominam estudos realizados no Brasil, aplicados a programas de mestrado e pós-graduação, tendo como objeto a caracterização da produção científica (teses/dissertações) na área da contabilidade. Constatamos existir uma predominância de estudos sobre a contabilidade financeira e de gestão, recorrendo essencialmente à análise documental e de conteúdo. Existem estudos que concluem por uma prevalência de abordagens qualitativas e outros nos quais, pelo contrário, prevalecem abordagens quantitativas.

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024002	1-14	2024
---	------	----------	------	------

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo seguiu uma pesquisa descritiva, com recurso à análise bibliométrica, no intuito de conhecermos um fenómeno sem o modificarmos; e, neste caso específico, podermos medir “os índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (Araújo, 2006), através uma análise quantitativa da informação (Yoshida, 2010), identificando lacunas na investigação e caminhos a seguir no futuro.

Assim, o objetivo deste estudo é analisar a produção científica na área da contabilidade apresentada/defendida no âmbito dos mestrados lecionados na Escola Superior de Gestão (ESG) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), Instituição de Ensino Superior pública, situada em Portugal.

O IPCA, fundado em 1994, é uma Instituição pública de ensino superior, com oferta formativa nas áreas das ciências empresariais, das tecnologias, do *design* e do turismo, dirigida a diferentes públicos e que, utilizando as suas valências técnicas e científicas, cria, transmite e difunde o conhecimento, em estreita articulação com a comunidade envolvente. A ESG é uma unidade orgânica de ensino e investigação do IPCA, fornecendo atualmente cursos de mestrado, de licenciatura, e de pós-graduação.

De natureza profissional e de pesquisa aplicada, os cursos de mestrado oferecidos pela ESG do IPCA proporcionam uma formação profissional de nível avançado que prepara quadros altamente qualificados e contribui para a formação inicial de investigação. O primeiro mestrado da ESG (Mestrado em Fiscalidade) foi criado no ano letivo 2008/2009, sendo que já funcionaram, ou estão em funcionamento atualmente, para além do referido mestrado, o Mestrado em Contabilidade e Finanças (início no ano letivo 2009/10); o Mestrado em Auditoria (início no ano letivo 2011/12); o Mestrado em Gestão (início no ano letivo 2020/21); o Mestrado em Gestão das Organizações (início no ano letivo 2008/09); o Mestrado em Gestão Autárquica (início no ano letivo 2011/12); o Mestrado em Solicitadoria (início no ano letivo 2009/10); o Mestrado em Banca e Seguros (início no ano letivo 2011/12), assim como os mestrados profissionais: Mestrado em Gestão Fiscal e o Mestrado em Gestão para Executivos. Estes dois últimos mestrados não foram, neste trabalho, objeto de análise uma vez que estão na sua primeira edição (ano letivo 2022/2023) e ainda não existem trabalhos de conclusão do curso apresentados. Importa referir que os primeiros trabalhos na área da contabilidade foram defendidos a partir do ano de 2012.

Para a realização do objetivo a que o nosso estudo se propôs, foi necessário recorrer a uma base de dados fornecida pelos Serviços Académicos da ESG, na qual constam todos os trabalhos defendidos no âmbito dos mestrados da ESG e proceder, numa primeira fase, à seleção dos trabalhos na área da contabilidade, de entre todos os já defendidos nesta Instituição. Isto implicou o recurso à recolha bibliográfica dos trabalhos e à análise do seu conteúdo como método de recolha de dados, através do repositório científico do IPCA. De referir que, como auxílio na classificação dos artigos por área, e para uma filtragem mais precisa, atendeu-se ao título, *abstract*, palavras-chave e conteúdo dos artigos. Daí resultaram 63 trabalhos que constituem a nossa amostra.

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024002	1-14	2024
---	------	----------	------	------

Em conformidade com o exposto, a tabela 2 apresenta os dados relativos à operacionalização da pesquisa.

Tabela 2

Operacionalização da pesquisa

Entidade	Escola Superior de Gestão do IPCA
Mestrados considerados	Mestrado em Contabilidade e Finanças; Mestrado em Auditoria; Mestrado em Fiscalidade; Mestrado em Gestão; Mestrado em Gestão das Organizações; Mestrado em Gestão Autárquica; Mestrado em Solicitadoria; Mestrado em Banca e Seguros.
Palavras-chave utilizadas	Contabilidade e “Accounting”
Delimitação	Presente no tópico (título, resumo, palavras-chave)
Período temporal	2012-2023
Resultado Geral	63 trabalhos

Fonte: Elaboração própria.

Conforme a Tabela 2, a amostra é composta por um total de 63 trabalhos na área da contabilidade, o que representa 15% de todos os trabalhos de mestrado concluídos no âmbito dos mestrados lecionados na ESG.

Após a seleção da amostra e recolha dos trabalhos na área da contabilidade, numa segunda fase, procedeu-se à análise do seu conteúdo, recolhendo-se informações como: o número de trabalhos da amostra por ano, as áreas da contabilidade abordadas, setor estudado, abordagem de pesquisa, método de recolha de dados, tipo de estudo (empírico ou não empírico), o número de autores na sua orientação e o género dos autores.

Por último, numa terceira fase, centralizou-se toda a informação recolhida através do recurso a um ficheiro *excel*, recorrendo à estatística descritiva, para uma quantificação da informação, obtendo-se os resultados que em seguida se apresentam.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No que respeita aos resultados obtidos com este estudo, importa analisar, em primeiro lugar, o número de trabalhos de mestrado, na área da contabilidade, defendidos por ano de análise, conforme apresentado na tabela 3.

Tabela 3

Número de trabalhos de mestrado por ano

Ano	Nº	%
2012	3	4,8%
2013	7	11,1%
2014	7	11,1%
2015	3	4,8%
2016	6	9,5%
2017	6	9,5%
2018	2	3,2%

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024002	1-14	2024
---	------	----------	------	------

2019	2	3,2%
2020	10	15,9%
2021	6	9,5%
2022	8	12,6%
2023	3	4,8%
Total	63	100%

Fonte: Elaboração própria.

Conforme podemos constatar pela Tabela 3, os anos com mais trabalhos concluídos são os anos de 2020, com 15,9% do total, e de 2022 com 12,6% do total. Também se destacam os anos de 2013 e 2014, com 11,1% do total, em cada um desses anos, para o que contribuiu a entrada em funcionamento de três novos mestrados no ano letivo de 2011/12, cujos *outputs* se refletem nos anos de 2013 e 2014. Para os resultados do ano de 2020, muito poderá ter contribuído o facto dos anos de 2019 e 2020 terem sido anos em que a população se encontrava maioritariamente em teletrabalho ou isolamento, em resultado do Covid-19, o que permitiu uma conclusão dos trabalhos de investigação.

Procedendo a uma análise dos mestrados da ESG dos quais os trabalhos são originários, a Tabela 4 evidencia os resultados obtidos.

Tabela 4

Mestrados de origem dos trabalhos

Mestrados da ESG	Nº	%
Banca e Seguros	0	0%
Contabilidade e Finanças	34	54%
Auditoria	12	19%
Gestão	1	2%
Gestão das Organizações	9	14%
Fiscalidade	4	6%
Gestão Autárquica	2	3%
Solicitadoria	1	2%
Total	63	100%

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com a Tabela 4, concluímos que 54% dos trabalhos da amostra têm origem no Mestrado em Contabilidade e Finanças, o que parece aceitável se pensarmos que a área aqui em análise se enquadra numa das áreas científicas deste mestrado. Segue-se o Mestrado em Auditoria, do qual resultaram 19% do total de trabalhos; e, o Mestrado em Gestão das organizações com 14% dos trabalhos da amostra. Os mestrados com menos trabalhos defendidos na área da contabilidade são: o Mestrado em Banca e Seguros, cujos trabalhos estão direccionados para as áreas do setor financeiro e já não para a contabilidade; o Mestrado em Gestão, provavelmente por ter sido criado mais recentemente; e, o Mestrado em Solicitadoria, este último, por não ser da área científica da contabilidade.

Atendendo a que os *outputs* dos mestrados poderão ser um de três tipos de trabalhos, a saber: dissertações, projetos de investigação aplicada, ou relatórios de estágio, a tabela 5 evidencia a distribuição da amostra conforme estes três tipos de trabalhos.

Tabela 5*Classificação dos trabalhos da amostra*

Tipo de trabalho	Nº	%
Dissertações	46	73%
Projetos de investigação aplicada	6	10%
Relatórios de estágio	11	17%
Total	63	100%

Fonte: Elaboração própria.

Conforme podemos concluir pela Tabela 5, os trabalhos da amostra dizem respeito maioritariamente a dissertações, com 73% do total. Apenas 17% dizem respeito a relatórios de estágio e 10% a projetos de investigação aplicada. No que respeita a relatórios de estágio, normalmente os alunos de mestrado optam por realizar estágio de final de curso, quando pretendem ingressar na Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) e realizam o estágio para conclusão do curso de mestrado e, em simultâneo, para cumprirem o requisito de estágio de acesso à OCC. Relativamente aos projetos de investigação aplicada, consideramos apresentar uma percentagem muito reduzida de trabalhos, quando a natureza da Instituição, ou seja, ensino politécnico, caracterizado como “mais voltado para a prática”, faria supor um maior número de projetos.

Da análise efetuada verificamos também que existem trabalhos com apenas um orientador e outros trabalhos com dois orientadores. Assim, procedemos à análise deste facto, do que resultou o exposto na tabela 6.

Tabela 6*Classificação da orientação*

Classificação	Nº	%
Orientação	27	43%
Coorientação	36	57%
Total	63	100%

Fonte: Elaboração própria.

Do exposto na Tabela 6, concluímos que, na amostra, os trabalhos são maioritariamente em coorientação (57%). Contudo, 43% da amostra corresponde a trabalhos apenas com um orientador, proporção que também consideramos significativa.

No que respeita à classificação dos autores por género, a Tabela 7 apresenta os resultados obtidos.

Tabela 7

Gênero dos autores

Gênero	Nº	%
Masculino	13	21%
Feminino	50	79%
Total	63	100%

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com a Tabela 7, os autores da amostra são majoritariamente do gênero feminino, representando 79% do total. O gênero masculino apenas representa 21% do total de autores. Estas conclusões contrariam os estudos desenvolvidos por Oliveira (2017) e Gomes *et al.* (2022), nos quais prevalecem os autores do gênero masculino.

Passando para uma análise do conteúdo dos trabalhos, o primeiro aspecto analisado foi a área da contabilidade estudada em cada trabalho. A tabela 8 apresenta os resultados obtidos.

Tabela 8

Área da contabilidade estudada

Área da contabilidade	Nº	%
Contabilidade (genérico)	5	8%
Contabilidade Financeira (inclui relato financeiro)	30	47%
Contabilidade de Gestão	11	17%
Contabilidade de Custos	4	6%
Contabilidade Pública	7	11%
Contabilidade Ambiental e Sustentabilidade	4	6%
Contabilidade Criativa	3	5%
Total	64	100%

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 8 apresenta um total de 64, visto que existe um trabalho que abrange simultaneamente duas áreas da contabilidade.

Conforme exposto na tabela 8, 47% dos artigos são da área da Contabilidade Financeira e Relato Financeiro, sendo esta a área da contabilidade predominante na amostra. Conclusão que está em conformidade com os estudos desenvolvidos por Bujaki e Mcconomy (2017), Pedroni *et al.* (2016) e por Oliveira (2017). Destaca-se também a área da Contabilidade de Gestão, com 17% dos estudos da amostra, confirmando as conclusões apresentadas nos estudos de Oliveira (2017) e de Gomes *et al.* (2022). A área menos estudada é a da Contabilidade Criativa, apenas com três trabalhos, o que pode ser justificado por ser uma área da contabilidade mais polêmica, que envolve a manipulação da informação financeira, recorrendo-se para o efeito aos próprios normativos contabilísticos, com vista à obtenção de vantagens, nomeadamente fiscais.

Na contabilidade, há várias áreas que podem ser consideradas carentes de pesquisa, especialmente quando se trata de estudos multidisciplinares. Para motivar os alunos a explorarem essas áreas, é importante adotar estratégias que despertem o interesse e demonstrem

a relevância dessas áreas, que podem passar, por exemplo, por incentivos acadêmicos e financeiros, pela organização de *workshops* e seminários de investigação, e pela introdução de unidades curriculares que abordem essas áreas de forma aprofundada. Assim, criar um ambiente propício à inovação e à colaboração interdisciplinar é fundamental para atrair alunos e desenvolver pesquisas que contribuam significativamente para a área da contabilidade.

Procedendo a uma análise do setor objeto de estudo, a Tabela 9 apresenta esta temática, considerando três setores analisados no total da amostra, a saber: privado, público e o não lucrativo.

Tabela 9
Setor objeto de estudo

Setor	Nº	%
Privado	48	76%
Público	12	19%
Não lucrativo	3	5%
Total	63	100%

Fonte: Elaboração própria.

Da Tabela 9 concluímos que o setor privado é o mais estudado, com 76% dos trabalhos da amostra que estudam este setor. Ao contrário desta conclusão, Bonfim (2013) concluiu no seu estudo pela predominância de trabalhos sobre o setor público. O setor não lucrativo, por ser o menos estudado, poderá ser um caminho a seguir em investigações futuras.

De notar também que, em termos de objeto de estudo, todos os trabalhos apresentam Portugal como o país estudado, o que pode estar associado ao facto de ser o país de origem dos autores e o país de localização da Instituição na qual são lecionados os mestrados. Fomentar estudos *cross-country*, ou estudos internacionais e comparativos entre nações, envolve diversas estratégias e está intimamente relacionado ao método de pesquisa escolhido. Neste sentido, seria importante realizar estudos capazes de comparar dados de diferentes países e identificar padrões e diferenças, por exemplo estudos de caso comparativos, ou utilizar modelos estatísticos que atendam a variáveis como, por exemplo, a importância da cultura de um país na adoção de determinada ferramenta de contabilidade, ou mesmo estudos longitudinais entre países. Obviamente que, o acesso a bases de dados internacionais e o estabelecimento de colaborações entre instituições, ou a participação em redes de investigação de diferentes países, será crucial neste processo. A interação entre todos estes elementos é fundamental para a realização de pesquisas robustas e impactantes, que possam contribuir para uma melhor compreensão das dinâmicas internacionais e comparativas.

Analisando a abordagem de pesquisa seguida, esta poderá ser qualitativa, quantitativa ou mista (aplicando ambas as abordagens). No que respeita à abordagem qualitativa, Günther (2006, p. 202) refere tratar-se de “uma ciência baseada em textos (...) interpretados hermenêuticamente”; ou seja, como a própria designação indica, esta não quantifica os dados. Pelo contrário, a abordagem de pesquisa quantitativa recorre à estatística para a quantificação dos dados com o

objetivo de medir de forma objetiva e precisa os eventos (Proetti, 2017). A Tabela 10 apresenta os resultados relativos à abordagem de pesquisa seguida nos trabalhos da amostra.

Tabela 10
Abordagem de pesquisa

Pesquisa	Nº	%
Qualitativa	31	49,2%
Quantitativa	16	25,4%
Ambas	16	25,4%
Total	63	100%

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 10 evidencia uma predominância da abordagem qualitativa, aplicada em cerca de 49% dos trabalhos. Esta conclusão está em conformidade com as conclusões obtidas por Souza *et al.* (2020) e por Gomes *et al.* (2022), contrariando, assim, as conclusões de Farias *et al.* (2017) e de Freitas *et al.* (2021) em cujos estudos predomina a abordagem quantitativa. Note-se, porém, que de acordo com a tabela 10, a abordagem quantitativa também é aplicada, por si só em 25,4% dos trabalhos, ou juntamente com a abordagem qualitativa, também por 25,4% da amostra.

No que respeita ao método de recolha de dados, na amostra é referida a aplicação dos seguintes métodos: questionário, entrevista, observação direta, análise documental e de conteúdo, ou a aplicação apenas de revisão de literatura. Os resultados obtidos constam na Tabela 11.

Tabela 11
Método de recolha de dados

Método de recolha de dados	Nº	%
Questionário	14	15,9%
Entrevista	17	19,3%
Observação direta	9	10,2%
Análise documental/conteúdo	46	52,3%
Revisão de literatura (apenas)	2	2,3%
Total	88	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

De notar que a Tabela 11 evidencia um total de 88, superior à dimensão da amostra, porque existem estudos que aplicam mais do que um método de recolha de dados.

No que respeita ao método de recolha de dados, os resultados demonstram que a análise documental e de conteúdo prevalece, sendo aplicado por 52,3% da amostra. Também Farias *et al.* (2017), Souza *et al.* (2020) e Freitas *et al.* (2021) chegaram a semelhante conclusão. Sem dúvida, que este método é muitas vezes o preferido, por ser o que permite uma maior rapidez na elaboração dos trabalhos, por ser o menos dependente da disponibilidade de terceiros, como o são, comparativamente, os métodos do questionário ou da entrevista. Os métodos menos aplicados são o recurso apenas a revisão de literatura, aplicado apenas em 2 trabalhos da amostra, ou ainda a observação direta, aplicado em 9 trabalhos da amostra.

Por último, foi analisado o tipo de estudo desenvolvido, se empírico ou não empírico, conforme apresentado na Tabela 12.

Tabela 12

Tipo de estudo

Tipo de estudo	Nº	%
Empírico	61	97%
Não Empírico	2	3%
Total	63	100%

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com a Tabela 12, concluímos que prevalecem na amostra estudos empíricos, desenvolvidos por 97% da amostra, o que confirma as conclusões obtidas nos estudos de Theóphilo e Iudícibus (2005), Ribeiro (2012) e Silva e Zuccolotto (2014). Os restantes 3% da amostra corresponde a trabalhos não empíricos, que assentam basicamente na teoria, correspondendo aos que apenas recorrem a revisão de literatura como método de recolha de dados.

5 CONCLUSÕES

Sendo o objetivo de qualquer estudo bibliométrico efetuar uma análise quantitativa da informação de forma a caracterizar a investigação científica e a identificar lacunas e caminhos a seguir, este estudo teve por objetivo analisar a produção científica apresentada, na área da contabilidade e no âmbito dos mestrados lecionados numa instituição de ensino superior.

Assim, do estudo bibliométrico efetuado concluímos que os trabalhos concluídos na área da contabilidade, e nos mestrados da ESG do IPCA, são predominantemente resultantes do Mestrado de Contabilidade e Finanças (54%) e também do Mestrado em Auditoria (19%), dos quais 79% correspondem a autores do género feminino. Destacam-se os anos de 2020 e de 2022, com maior número de trabalhos defendidos. Concluímos também que 73% dos trabalhos da amostra correspondem a dissertações, elaborados maioritariamente com recurso a coorientações (57% têm 2 orientadores). A área da contabilidade predominante é a Contabilidade e Relato Financeiro, estudada em 47% dos trabalhos, destacando-se também a Contabilidade de Gestão. As áreas da Contabilidade Criativa e também da Contabilidade Ambiental são as menos estudadas. O setor privado é o mais estudado, com 76% dos trabalhos da amostra a estudarem este setor. No que respeita à abordagem de pesquisa, predomina a abordagem de pesquisa qualitativa, aplicada em cerca de 49% dos trabalhos. Concluímos também que prevalece a análise documental e de conteúdo como método de recolha de dados preferencial (52,3%) e que 97% dos trabalhos são estudos empíricos.

Considerando as diferentes áreas de investigação abrangidas pelos diferentes mestrados lecionados na ESG do IPCA, bem como os mestrados que se encontram direcionados para a área da contabilidade, consideramos que, apesar do número de trabalhos já concluídos, muitos mais haverá a concluir num futuro próximo.

Assim, atendendo aos resultados e às lacunas identificadas com este estudo bibliométrico, no âmbito da investigação em contabilidade, em trabalhos de mestrado futuros, ou noutros trabalhos de investigação, poderão estudar-se temáticas menos abordadas como a Contabilidade Criativa, ou a Contabilidade Ambiental e a Sustentabilidade, ou mesmo desenvolver trabalhos mais genéricos, abarcando várias temáticas da contabilidade. Desenvolver trabalhos direcionados para o estudo do setor não lucrativo, ou mesmo cooperativo, com recurso simultâneo a abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa, poderá ser também um caminho a seguir. Considerando também os resultados obtidos, poderão igualmente desenvolver-se trabalhos não empíricos com recurso, por exemplo, apenas a revisão de literatura, como método de recolha de dados. Seria importante também desenvolver-se mais trabalhos de investigação prática, os designados projetos, precisamente atendendo ao seu teor mais prático.

Apesar de considerarmos que o nosso estudo pode contribuir para o desenvolvimento da investigação científica na área da contabilidade, como limitações deste estudo temos o facto de apenas analisarmos a investigação em contabilidade de uma única instituição de ensino superior e se limitar apenas aos cursos de mestrado.

Como perspectivas futuras de investigação, pretende-se alargar este estudo a outras áreas afins à contabilidade, como a fiscalidade ou mesmo a auditoria. Para além disso, pretende-se também alargar este estudo a outras instituições de ensino superior, de forma a obtermos conclusões que sejam mais generalizáveis. Pretende-se ainda ampliar a pesquisa a outras variáveis como, por exemplo, a teoria de suporte à investigação e discussão dos resultados; os subtemas mais investigados dentro de cada área geral de pesquisa; o tipo de organização estudada dentro de cada setor; fontes bibliográficas utilizadas, entre outras.

REFERÊNCIAS

- Araújo, C. (2006). Bibliometria: Evolução Histórica e Questões Atuais. *Revista em Questão*, 12(1), 11-32.
- Araújo, R. F., & Alvarenga, L. (2011). A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 16(31), 51-70. <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2011v16n31p51>
- Bonfim, M. D. (2013). *Aspetos gerais da produção científica dos programas stricto sensu em contabilidade no Brasil: um estudo baseado nas teses e dissertações*. Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo.
- Bujaki, M., & Mcconomy, B. (2017). Productivity in Top-10 Academic Accounting Journals by Researchers at Canadian Universities at the Start of the 21st Century. *Accounting Perspectives*, 16(4), 269-313. <https://doi.org/10.1111/1911-3838.12153>
- Cardoso, R. L., Oyadomari, J. C. T., & Neto, O. R. M. (2007). Influências da Contabilidade Positiva nos Programas de Mestrado em Contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005. *BBR - Revista Brasileira de Negócios*, 4(2), 158-170.
- Farias, I., Silva, J., Cabral, A., Santos, S., & Pessoa, M. N. (2017). Contabilidade aplicada ao setor público: o estado da arte da produção dissertação e teses brasileiras. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 9(3), 89-105. <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v9i3.50085>

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024002	1-14	2024
---	------	----------	------	------

- Freitas, D., Frare, A., Gomes, D., & Souza, M. (2021). Análise das teorias abordadas em dissertações em contabilidade com concentração em controladoria e controle gerencial de uma universidade brasileira. *Desafio Online*, 9(2), 404-428. <http://dx.doi.org/10.55028/don.v9i2.11087>
- Gomes, W., Fugikawa, B., Zavatieri, I., & Silva, R. (2022). Evolução da Produção Científica em Contabilidade no Brasil: Uma análise da IES no período de 2010 a 2018. *Brazilian Journal of Business*, 4(3), 1137-1153. <https://doi.org/10.34140/bjbv4n3-004>
- Günther, H. (2006). Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão? *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22(2), 201-210. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722006000200010>
- Oliveira, M. (2017). *O “estado da arte” das pesquisas em contabilidade: um estudo exploratório-bibliométrico das dissertações apresentadas no Programa de estudos pós-graduados em Ciências contábeis e atuariais da PUC/SP*. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Pedroni, V., Guerrazi, L., Serra, F., & Albanese, D. (2016). Investigación contable, un estudio bibliométrico: identificación de publicaciones relevantes y examen de la estructura intelectual. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13(53), 53-91.
- Proetti, S. (2017). As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. *Revista Lumen*, 2(4). <https://doi.org/10.32459/revistalumen.v2i4.60>
- Ribeiro, J. (2012). *European Accountig Review: O Perfil da Investigação em Contabilidade na Europa* (Dissertação de mestrado). ISCTE.
- Ribeiro, H. (2017). Bibliometria: quinze anos de análise de produção acadêmica em periódicos brasileiros. *Biblios*, (69), 1-20. <http://dx.doi.org/10.5195/biblios.2017.393>
- Silva, S., & Zuccolotto, R. (2014). Propriedades dos estudos de teoria da contabilidade em um periódico científico brasileiro. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 23(2), 35-53. <http://dx.doi.org/10.4025/enfoque.v33i2.19747>
- Silva, F., Santos, E., Brandão, M., & Vils, M. (2016). Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. *Revista Brasileira de Marketing*, 15(2), 246-262. <https://doi.org/10.5585/remark.v15i2.3274>
- Souza, M., Perez, C., Santana, C., & Silva, V. (2020). Contabilidade Ambiental: Uma Análise Bibliométrica das Dissertações de Mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Associados à ANPAD – Período 2000-2016. In *Atas do X SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças da UFGD*. Universidade Federal da Grande Dourados.
- Theóphilo, C., & Iudícibus, S. (2005). Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. In *Atas XXIX Enanpad*.
- Trentin, E., Ticz, L., Nascimento, S., & Lizote, S. (2019). Abordagem comportamental da contabilidade gerencial nos programas de pós-graduação em ciências contábeis nos anos de 2004 a 2016. In *Atas do XIII Congresso ANPCONT*.
- Yoshida, N. (2010). Análise Bibliométrica: Um Estudo Aplicado à Previsão Tecnológica. *Future Studies Research Journal*, 2(1), 52-84. <http://dx.doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2010.v2i1.45>